



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

ISRAELA ALVES SOARES

ENSINO FUNDAMENTAL NA PERPECTIVA DO LETRAMENTO

JOÃO PESSOA - PB

2017

ISRAELA ALVES SOARES

ENSINO FUNDAMENTAL NA PERPECTIVA DO LETRAMENTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Graduada em Pedagogia.

**Orientador(a): Me. Wilder Kleber
Fernandes de Santana**

JOÃO PESSOA - PB

2017

S676e Soares, Israela Alves.

Ensino fundamental na perspectiva do letramento / Israela Alves
Soares. – João Pessoa: UFPB, 2017.
40f.

Orientador: Wilder Kleber Fernandes de Santana
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Pedagogia -
modalidade a distância) – Universidade Federal da Paraíba/Centro de
Educação

1. Letramento. 2. Práticas sociais. 3. Ensino. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 37(043.2)

FOLHA DE APROVAÇÃO

ENSINO FUNDAMENTAL NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Aprovado em: ____/____/2017

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. _____
Prof. Orientador: Me. Wilder Kleber Fernandes de Santana
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Prof^a. _____
Prof. Convidado
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Prof^a. _____
Prof. Convidado
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

DEDICATÓRIA

A minha filha Maria Cecilia, que me deu forças para superar todas as dificuldades e me fez chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, sem minha fé nele, eu não conseguiria superar as dificuldades e conquistar meus objetivos.

Agradeço de todo meu coração a todas as pessoas que me ajudaram direta e indiretamente nessa jornada acadêmica. Em especial aos meus pais, meus irmãos e minha filha pela formação de caráter.

A minha família, e aos meus amigos que me deram forças me apoiando e me ajudando sempre diante das dificuldades encontradas. Em especial aos meus amigos Sueli, Vania, Mairanny, Tatiane, Bia, França por todo apoio e incentivo, meu muito obrigado.

Aos meus professores que tanto me ensinaram, a minha tutora Cristina, ao meu orientador Wilder Santana, pela paciência em orientar a mim, me dando suporte nas dificuldades encontradas, as minhas colegas do curso de Pedagogia que passaram comigo todas as aflições durante nossa jornada de estudos, aos avós de Maria Cecilia, pela compreensão, me ajudando sempre que necessário, ficando com minha filha, para que eu pudesse estudar, aos meus primos Lázaro e Aline pelo suporte nos dias difíceis, me amparando sempre que possível. Gratidão por todas essas pessoas, obrigada a todos.

“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível” (Charles Chaplin).

RESUMO

Esse presente trabalho monográfico tem como temática central “o ensino fundamental na perspectiva do letramento”. O Letramento, além de desenvolver um processo de ensino a leitura e da escrita, age diretamente e ajuda no contexto social, fazendo com que a aprendizagem não fique resumida e restrita as teorias trazidas em sala de aula, mas que efetivamente façam parte da vida das crianças. As habilidades adquiridas nas escolas não devem ser engessadas e limitadas a sala de aula, mas sim fazer parte das relações comunicativas dos indivíduos inseridos no processo ensino aprendizagem. Em meio a isso, temos como objetivo geral: Analisar o processo de ensino-aprendizagem, no ensino fundamental do colégio Dozinha Bento. Justifica -se esse trabalho por apresentar constantes debates em torno do ensino fundamental e isso se dá em torno do conhecimento que atua no processo de ensino aprendizagem. A referida pesquisa busca apresentar o desenvolvimento das capacidades linguísticas dos alunos, na medida que eles praticam o ato de ler e escrever com compreensão de múltiplos sentidos relacionando com situações diferentes da vida. Eles precisam ser ensinados de forma a relacionar texto e contexto, explorando palavras e imagens, porém, o ensino em grande parte das instituições públicas especialmente no Estado da Paraíba, ocorre de forma sistemática e monológica, principalmente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Letramento. Práticas sociais. Leitura e escrita.

ABSTRACT

This monographic work has as its central theme "fundamental education in the perspective of literacy". Literacy, besides developing a process of teaching reading and writing, acts directly and helps in the social context, making learning not be summarized and restricted to the theories brought in the classroom, but which are effectively part of children's lives . The skills acquired in schools should not be plastered and limited to the classroom, but rather be part of the communicative relations of the individuals inserted in the process of teaching learning. In the middle of this, we have as general objective: To analyze the teaching-learning process, in the elementary school of the Dozinha Bento school. This work is justified because it presents constant debates around the elementary school and this happens around the knowledge that acts in the process of teaching learning. This research seeks to present the development of the linguistic abilities of the students, as they practice the act of reading and writing with understanding of multiple meanings relating to different situations of life. They need to be taught in a way that relates text and context, exploring words and images, but teaching in a large part of public institutions especially in the state of Paraíba, occurs systematically and monologically, especially in the early years of Elementary School.

Keywords: Elementary Education. Literature. Social practices. Reading and writing.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Concepções das docentes sobre o Letramento.....	21
Quadro 2: dificuldades de alfabetização e práticas inovadoras	23
Quadro 3: aprendizagem dos alunos no ensino fundamental 1	24
Quadro 4: O processo do Letramento no ensino -aprendizagem	26
Quadro 5: contribuição do letramento no desenvolvimento do aluno	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	8
2.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	8
2.2 PARTICIPANTES DA PESQUISA	9
2.3 INSTRUMENTOS DE PESQUISA	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.1 REFLETINDO O CONCEITO DE LETRAMENTO.....	11
3.2 ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA.....	16
4 APLICAÇÃO E ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO	21
5 RESULTADOS	29
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS	33
APÊNDICES	37
APÊNDICE A - Questionário 1	38
APÊNDICE B - Questionário 2.....	39
APÊNDICE C - Questionário 3.....	40
APÊNDICE D - Questionário 4.....	41
APÊNDICE E - Questionário 5.....	42

1 INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade em que o ensino no âmbito escolar é caracterizado, desde a sua concepção, pela busca da alfabetização, e somos o berço de uma concepção de ensino estruturalista, onde a aquisição da linguagem é mecânica, e os alunos precisariam ter apenas o domínio das habilidades de leitura e escrita, sem que fosse necessária a habilidade de interpretar, compreender, criticar, tampouco instigar o discernimento crítico acerca de uma leitura ou produção textual.

Em contrapartida, o Letramento, além de desenvolver um processo de ensino a leitura e da escrita, age diretamente e ajuda no contexto social, fazendo com que a aprendizagem não fique resumida e restrita as teorias trazidas em sala de aula, mas que efetivamente façam parte da vida das crianças. Mas, o que vem a ser Letramento? De acordo com o livro *Pró Letramento*, “além de advir da tradução da palavra ‘Literacy’ proveniente da língua Inglesa, o conceito de Letramento surgiu na segunda metade da década de 1980, no discurso de especialistas das ciências linguísticas e da educação, discurso esse que buscava ampliar o conceito de alfabetização”. As habilidades adquiridas nas escolas não devem ser engessadas e limitadas a sala de aula, mas, sim, fazer parte das relações comunicativas dos indivíduos inseridos no processo ensino aprendizagem.

A referida pesquisa busca apresentar o desenvolvimento das capacidades linguísticas dos alunos, na medida que eles praticam o ato de ler e escrever com compreensão de múltiplos sentidos relacionando com situações diferentes da vida.

Eles precisam ser ensinados de forma a relacionar texto e contexto, explorando palavras e imagens, porém, o ensino em grande parte das instituições públicas, especialmente no Estado da Paraíba, ocorre de forma sistemática e monológica, principalmente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Por essa razão, nos propomos, com a presente pesquisa, a contribuir para que os professores alfabetizem de forma dialógica e sob viés do letramento, na medida em que compreendam os processos envolvidos na aquisição do sistema de escrita alfabética e das capacidades necessárias ao aluno para o domínio dos campos da leitura, da produção de textos em situações convergentes ao cotidiano da criança. Isso constitui os primeiros passos para o Letramento.

Justifica-se esse trabalho por apresentar constantes debates em torno do ensino fundamental e isso se dá em torno do conhecimento que atua no processo de ensino aprendizagem, muitas questões as quais nos colocam a refletir sobre essas práticas pedagógicas, principalmente as voltadas para o letramento, na primeira etapa da educação básica, uma vez que, nesta fase de ensino, é importante que a aprendizagem seja construída de forma prazerosa e significativa.

A escola atua com um sistema de escrita de maneira estruturada e organizada com base em determinados princípios para a representação da fala. Há sistemas de escrita que representam significados das palavras e há aqueles que representam o som da língua, suas “pautas sonoras”. O sistema de escrita (chamado de “alfabético” ou “alfabético-ortográfico”) representa “sons” ou fonemas em geral, e cada “letra” é correspondendo a um “som” e vice-versa.

Os anos iniciais são de suma importância para o professor fomentar suas habilidades e estimular as capacidades dos alunos em sala de aula, promover atividades que envolvam, ao longo de todo o processo de escolarização, suas necessidades da vida social. Cabe ressaltar que a partir do momento que a criança começa a discernir suas opiniões e posições na escola, começa a entender a prática da leitura e da escrita.

Em relação ao problema de pesquisa, verificamos que, na maioria dos casos, muitas escolas e professores ainda ensinam pelo método tradicional, transmitindo para as crianças assuntos com métodos formais e estruturais, ou seja, umas sistemáticas voltadas a ditados, uso de sílabas, estudos de frases contextualizadas, que, de certa forma, prejudica o processo ensino aprendizagem.

Partindo dessa premissa, entendemos que, na perspectiva do letramento, os processos de ensino aprendizagem seriam diferentes do método tradicional. Por conseguinte, em uma realidade em que grande parte dos professores não ensinam nesse intento do letramento, pensamos no seguinte questionamento:

Será que os professores da escola Dozinha Bento, localizada no município de Aguiar-PB transmitem o conhecimento sob viés do letramento? Nossas hipóteses são que alguns professores atuam sim, nessa perspectiva do letramento, acreditando nós que essas propostas de ensino, já existentes nos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), que já chegaram na referida escola.

Em meio a isso, temos como objetivo geral: analisar o processo de ensino-aprendizagem, no ensino fundamental da escola Municipal Dozinha Bento. Diante

disso, surgem os seguintes objetivos específicos: observar a prática docente da alfabetização na escola, realizar um estudo de campo acerca do ensino pedagógico na perspectiva do letramento e averiguar a compreensão dos professores sobre o ensino sob viés do Letramento em sala de aula.

Quanto à metodologia, faremos questionários para averiguar se os professores da escola Dozinha Bento atuam conforme a perspectiva do letramento, nesse processo de ensino-aprendizagem, e quais os meios que a escola e os professores têm oferecido para preparar as crianças para um ensino dialógico. Desse modo, acreditamos que é possível averiguar se as crianças mantêm desenvolvimento gradual de suas habilidades e se estão sendo explorados seus múltiplos horizontes de saber no aprendizado das palavras e frases iniciais.

Nossa pesquisa é de campo, uma vez que utilizaremos questionário direto com os professores para compreender se ocorre um ensino voltado para a perspectiva do Letramento. Buscamos promover um estudo qualitativo do processo ensino aprendizagem, como o letramento possibilita esse conhecimento e como é de suma importância o professor conhecer e fomentar sua prática escolar baseada nesse contexto educacional.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa utilizada no desenvolvimento deste trabalho pode ser classificada como qualitativa, ou seja, busca destacar qualificação de dados coletados durante a análise da importância de uma aprendizagem voltada para Letramento. Assim:

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

No decorrer da abordagem qualitativa, buscamos compreender os fenômenos educativos de aplicação e efetividade na perspectiva da educação com a contribuição do Letramento, já que esta abordagem é indispensável para a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados, buscando, assim, analisar e descrever a importância e a necessidade do desenvolvimento de atividades lúdicas em instituição de ensino fundamental, mais precisamente a utilização de atividades que ensine nessa perspectiva do letramento e como meio para a realização dos objetivos educacionais facilitando para a criança a busca e a construção do conhecimento.

Essa pesquisa de campo tem como característica, explorar o levantamento de dados, através de questionários que enfoque a compreensão do conhecimento dos alunos. De acordo com Gill (2008, p.56) “Outra distinção é a de que no estudo de campo estuda-se um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação de seus componentes”. Assim, o estudo de campo tende a utilizar muito mais técnicas de observação do que de interrogação.

Segundo Gil (2008), a pesquisa é classificada de campo quando se tem um aprofundamento nas questões propostas. Através da pesquisa de campo torna-se possível, conhecer e analisar as contribuições mais importantes de um determinado

assunto ou problema, contribuindo assim para ampliar o conhecimento sobre determinado tema.

Para Marconi e Lakatos (1996), a pesquisa de campo é uma fase que é realizada após o estudo bibliográfico, para que o pesquisador tenha um bom conhecimento sobre o assunto, pois é nesta etapa que ele vai definir os objetivos da pesquisa, as hipóteses, definir qual é o meio de coleta de dados, tamanho da amostra e como os dados serão tabulados e analisados. As pesquisas de campo podem ser dos seguintes tipos (MARCONI & LAKATOS, 1996):

Partindo de tais pressupostos o estudo será desenvolvido através de uma abordagem qualitativa. Esse tipo de abordagem é definido por Marconi e Lakatos da seguinte maneira:

A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc. (MARCONI; LAKATOS 2004, p. 269).

A opção pela abordagem qualitativa baseia-se no interesse em compreender a complexidade existente em torno dessa temática. Para esta pesquisa de campo adotamos o método dedutivo, para que, estudando e analisando as concepções e interpretações de alguns autores sobre a utilização do Letramento no ensino fundamental obtenhamos maior entendimento sobre a contribuição de tais elementos metodológicos no desenvolvimento dos educandos.

2.2 PARTICIPANTES DA PESQUISA

A pesquisa foi efetuada em uma escola, com os professores da instituição, a escola Municipal Dozinha Bento, é localizada no bairro Joaquim Lopes de Sousa no Município de Aguiar-PB. Foram analisados mediante perguntas escritas alguns questionamentos, em relação ao processo de aquisição da leitura e da escrita, em relação aos alunos do ensino fundamental do 2º ano.

2.3 INSTRUMENTOS DE PESQUISA

O estudo que desenvolvemos partiu através do levantamento de campo feito baseando-se nas concepções e interpretações de alguns autores, tais como Maria

de Fatima Russo, Franchi, Gomes, Soares, Gil, e dentre outros, sobre a utilização da perspectiva do Letramento, na busca por respostas para algumas indagações para que possamos assim ampliar a nossa compreensão sobre a alfabetização no Ensino fundamental I. Buscaremos através deste estudo analisar os seguintes pontos:

- A importância de se ter uma alfabetização no ensino fundamental I e como a inserção do letramento pode estimular as habilidades cognitivas e linguísticas.
- A contribuição do letramento para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno
- A importância do Letramento como recurso pedagógico
- A contribuição da atividade lúdica envolvendo o letramento para despertar e manter o interesse do educando na sua educação escolar.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 REFLETINDO O CONCEITO DE LETRAMENTO.

No decorrer dos últimos anos, o ensino fundamental passou por um evidente processo de evolução teórica e prática, e tem sido alvo de inúmeros estudos investigativos por parte de cientistas da linguagem e pedagogos. Tal fenômeno se deu

devido à consciência de que a infância não é apenas uma fase no desenvolvimento da vida do ser humano, um mero espaço temporal, mas sim um do período de maior importância, em que as experiências nela vividas influenciarão na formação conceitual do indivíduo.

Também é importante salientar que nessa fase, a criança passa por mudanças significativas de aprendizagem, e é de suma importância a interação e intervenção dos pais (em casa) e dos educadores no ambiente escolar, incentivando o processo ensino aprendizagem. Nesse sentido, podem utilizar o lúdico, trazendo práticas inovadoras que envolvam a curiosidade dos alunos, despertando neles o gosto pelo saber e desenvolvendo e tornando mais prazeroso o processo de ensino-aprendizagem. É nessa perspectiva que o letramento se mostra eficaz, ao apontar práticas demonstrativas de ótimos resultados no processo de alfabetização na escolarização.

O conceito de letramento alerta não apenas para o domínio da tecnologia engessada e fixada na ideia de que o ler e o escrever (codificar e decodificar) eram suficientes, mas sim, através da importância do uso de habilidades práticas sociais, em que escrever e ler é necessário.

De uma forma prática, muito simplista e resumida, pode-se conceituar letramento como o resultado da ação de ensinar e aprender as práticas sociais de leitura e escrita (SOARES, 2006, p. 39).

Os métodos e práticas deste conceito são um fenômeno social e não se limitam apenas ao espaço e as relações escolares, abrangem uma nova visão sobre as modalidades de leitura e escrita. Letramento nada mais é que o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever, assim como a ação de usar essas habilidades em práticas sociais, é o estado ou condição que um grupo adquire no

seu meio social, e com isso o educando tem como consequência a apropriação da língua escrita conseguindo se inserir no mundo, de forma organizada diferentemente da cultura escrita. Na ótica de Soares teríamos:

[...] Alfabetizar e letrar como duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e a escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado. (SOARES, 2006, p. 47).

De acordo com o texto Alfabetização e Letramento: práticas de leitura como recurso para alfabetização de Giselda morais “O convite à leitura e ainda a escolha daquilo que deve ser lido com a perspectiva de temas relevantes está sendo colocado em destaque. Entendemos que em cada fase de escolarização o educador favorece o manuseio de materiais diversos de leitura. Essa atitude proporcionará a formação do aluno leitor”.

Percebe-se que depois do surgimento dos termos letramento e alfabetização (ou alfabetismo) muitos pesquisadores preferem diferenciar alfabetização e letramento. Passaram a utilizar o termo alfabetização em sua essência reservada, para mostrar o aprendizado inicial da leitura e escrita, da natureza e do desempenho do sistema de escrita, ou seja, na medida que se utiliza o termo analfabeto, constitui, que a criança ou adulto, ainda não foi alfabetizada, neste caso, não é possível, aplicar o mesmo sentido da relação entre letrado e iletrado.

Sabemos que mesmos aquelas pessoas ou alunos, que não saibam ler e escrever de alguma forma, identificam o uso da escrita quando se relaciona com outros indivíduos na sociedade, seja pedindo uma informação, ou que o outro leia para ele uma carta ou bula de remédio, seja tentando chegar a algum bairro da cidade, o qual ele ainda não conheça, ou mesmo relatando um fato ou acontecimento a alguém. Ele estará se comunicando e aprendendo no seu meio.

Portanto, entender o significado do letramento é pertinente para o processo de alfabetização, assim, os professores precisam estar aptos e conhecer seu conceito para que o mesmo possibilite no ensino competências do uso leitura e escrita aos educandos de forma que estimulem as crianças no seu processo de ensino aprendizagem. Soares (2004, p. 8) faz trazer um sábio posicionamento, dizendo que está “enraizada no conceito de alfabetização, o que tem levado, apesar da diferenciação sempre proposta na produção acadêmica, a uma inadequada e

inconveniente fusão dos dois processos, com prevalência do conceito de letramento”.

Essa reflexão nos leva a entender que ainda haja, principalmente aos leigos, dificuldades em determinar as diferenças de conceitos, procedimentos, capacidades e conhecimentos que estão envolvidos nos processos de alfabetização e de leitura, deve-se ressaltar que entre eles há uma ligação importante para que ocorra a apropriação da linguagem escrita:

[...] escrita, alfabetização e letramento nem sempre têm sido enfocados como um conjunto pelos estudiosos. Diria inicialmente que a relação entre eles é aquela do produto e do processo: enquanto os sistemas de escrita são um produto cultural, a alfabetização e o letramento são processos de aquisição de um sistema escrito (TFOUNI, 2005, p. 9, grifo do autor)

No entendimento de Soares (2004, p. 14-15) essa dissociabilidade facilita a inserção do indivíduo no mundo da escrita quando o educando consegue aprender o sistema convencional de escrita alfabético-ortográfico, criando capacidades de ler decodificando e a escrever codificando usando as atividades de leitura e de escrita em práticas que fecunda competências significativas no seu meio social envolvendo essa linguagem. Ou seja, ocorrem ou deveriam ocorrer, respectivamente, alfabetização e letramento de modo que ocorram simultaneamente em um processo de interdependência:

[...] a alfabetização desenvolve-se no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só se pode desenvolver no contexto da e por meio da aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em dependência da alfabetização [...] (SOARES, 2004, p. 14, grifo do autor).

Alguns autores acreditam que processo de alfabetização e de letramento representam a mesma coisa e a utilização de duas palavras e dois conceitos são desnecessários. Soares defende a preservação das duas expressões, já que:

[...] embora designem processos interdependentes, indissociáveis e simultâneos, são processos de natureza fundamentalmente diferente, envolvendo conhecimentos, habilidades e competências específicos, que implicam formas de aprendizagem diferenciadas e, consequentemente, procedimentos diferenciados de ensino (SOARES, 2004, p. 15)

A distinção entre esses processos fortalece quando se atenta ao valor semântico da expressão “apropriar-se” supracitada. Soares (2006) enfatiza que aprender a ler e a escrever, processo de aquisição das tecnologias da leitura e da escrita que ocorrem na alfabetização, porém não quer dizer que deve tomar a escrita

como propriedade, isso só aconteceria se, junto ao aprendizado do decodificar a leitura e do codificar a escrita, estivesse também o processo de letramento, onde o uso dessas tecnologias ocorre focado nas práticas da cultura escrita.

Por outro lado, Soares (2004, p. 11) faz um adendo em torno do abandono ou afastamento de uma dessas práticas. Ela ratifica este pensamento, ao afirmar que “com o surgimento da expressão e do conceito de letramento, houve, por parte de alguns educadores, a falsa ideia de que se deveria abandonar as práticas que levam o aluno à aquisição do sistema convencional de escrita alfabético e ortográfico”. Para autora o receio de forçar distorções na alfabetização e atingir o letramento, alguns outros professores atuam exclusivamente em favor do processo de alfabetização, de forma que ele haja autonomamente e anteriormente ao método de letramento. Isso, de acordo com Soares:

[...] é um equívoco, já que, como visto anteriormente, a apropriação da linguagem escrita de modo que o indivíduo participe e atue nas práticas de leitura e de escrita com sucesso somente ocorre como produto quando os processos de alfabetização e de letramento são desenvolvidos simultaneamente, já que são interdependentes. (SOARES, 2004, p. 11).

Apesar de que a alfabetização esteja em seu âmago, intimamente ligada ao conceito de letramento, existe uma importante diferença entre os dois termos; à medida que conhecemos e identificamos como alfabetização, a inerte relação em que o professor ensina ao seu aluno o domínio da leitura e da escrita, em um modo fixo de codificar e decodificar palavras através de suas junções e formações de frases, procedimento que possibilita a comunicação através da construção de uma técnica, onde o sujeito aprende sistemática e mecanicamente apenas o ato de ler e escrever, sem a preocupação em adquirir a capacidade de interpretar, compreender, criticar, ressignificar e, através disso, até produzir conhecimento. Assim:

[...] entende-se alfabetização como o processo específico e indispensável de apropriação do sistema de escrita, a conquista dos princípios alfabético e ortográfico que possibilita ao aluno ler e escrever com autonomia. Entende-se letramento como o processo de inserção e participação na cultura escrita. Trata-se de um processo que tem início quando a criança começa a conviver com as diferentes manifestações da escrita na sociedade (placas, rótulos, embalagens comerciais, revistas, etc.) e se prolonga por toda a vida, com a crescente possibilidade de participação nas práticas sociais que envolvem a língua escrita (leitura e redação de contratos, de livros científicos, de obras literárias, por exemplo)”. (BATISTA et al., 2012, p. 12- 13, grifo do autor).

Entretanto as capacidades supracitadas só serão concretizadas se os alunos forem estimulados e conduzidos a ter ligação e permissão a todos os tipos de

gêneros de textos, não apenas juntar palavras e/ou ligar pontinhos, o aluno precisa e deve ir além, ler e estabelecer e formular concepções, e encontrar na leitura e na escrita a chave mestra para abrir as portas para seus usos na sociedade.

O conceito de alfabetização ainda hoje está preso ao corriqueiro ensino, onde o professor transmite um conteúdo pré determinado e definido e o aluno o alcança de forma regrada e sem investigar, o que está sendo estudado, diferentemente do letramento que transforma o conteúdo pronto e fixo, respeitando as diferentes culturas e práticas sociais que utilizam a escrita, inova na forma como as crianças aprendem, acatando pela interação e troca de conhecimentos, onde o lúdico, a interdisciplinaridade, as inúmeras formas e meios de aprender são usados. Os alunos são convidados e incentivados desenvolver a leitura, interpretar os textos e darem a sua participação quanto ao seu saber, progredindo, assim, desde cedo, o senso crítico, habilidades e discernimento, no qual gera inteligência aos educandos.

Dessa forma as práticas pedagógicas inseridas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, necessitam incluir capacidades e conteúdos curriculares pertinentes a esse contexto. Nos parâmetros curriculares, as produções adotadas pelas práticas pedagógicas, consideram-se inúmeras proporções de aprendizagens que auxiliam na metodologia de ensino. Ainda do livro Pró-letramento (2007, p. 18)

- Conceituais: Capacidades para operar com símbolos, imagens, ideias, ou representações, em função das áreas do conhecimento contempladas na proposta curricular.
- Procedimentais: Desempenhos que indicam um nível de saber fazer, ou seja, a apropriação de instrumentos ou equipamentos relacionados à aquisição da escrita e da leitura.
- Atitudinais: Comportamentos que expressam apreciações e incorporação de valores, normas, hábitos ou atitudes relacionadas à organização do trabalho escolar e a socialização, expressa nas escolas. (2007, p. 18).

Todavia o questionamento desses métodos tem como principal foco a identificação dos processos de alfabetização e letramento como objeto de raciocínio e, especialmente, com o propósito de ações e intervenções pedagógicas. Logo, devido à evolução conceitual e com as constantes modificações ocorridas no seio da sociedade, fez-se necessário, modificarem-se também os conceitos, até então estipulados, sobre alfabetização, para, assim, poder alcançar uma aprendizagem

mais significativa e qualificativa assegurando uma educação com melhores resultados e de melhor qualidade.

Essas mudanças e suas ações vêm se mostrando eficazes e os níveis de evolução já se mostram evidentes, portanto, faz-se necessário entender que o letramento é uma forma predominante de ensino, onde seu objetivo é fomentar não somente a leitura e escrita dos educandos, mas sim instigar a sua capacidade em usá-la para interação dentro de um contexto social.

No entendimento de Maria de Fátima Russo (2013, p. 12) “é fundamental repensar conceitos, avaliar e mudar a visão da educação, segundo a qual a escola se dirige, ou deve se dirigir a quem não sabe nada”. No entanto, para que isso ocorra, os educadores precisam possuir e trazer consigo um leque de conhecimentos que abranjam, senão todas, mas a maioria dessas possibilidades, de diferentes maneiras, formando conhecimentos eficazes, para que se desenvolvam e tornem-se cidadãos autônomos e conscientes de seus direitos e atuantes no seu meio social.

De tal sorte, devemos sempre ter em mente que hoje não há mais um conceito engessado e pronto para estabelecermos fielmente o que venha ser alfabetização, mas também se faz importante ressaltar que as respostas que a alfabetização buscava há um tempo, não são as mesmas que se procuram hoje; os pensamentos e conceitos mudaram e conseqüentemente os métodos e formas de ensino também.

3.2 ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA

Para Gomes:

Pela linguagem, na interação com os outros, conhecemos a realidade que nos cerca, formulamos e reformulamos nossa maneira de entender o mundo, a sociedade, nós mesmos. Mulheres e homens mudam a si mesmos, por meio das palavras, porque são capazes de discernir, refletir, criar, inventar, eleger, decidir, organizar e agir, ou seja, é pela interação e ação que o ser humano se constrói, se transforma, cria e recria a si mesmo, dialogando e criando significações para os seus atos e falas (GOMES, 2005, p. 20).

Considerando a realidade dos educandos, o professor conseguirá propiciar o incentivo necessário à aprendizagem, possibilitando a curiosidade e entusiasmos

dos alunos, fazendo com que, através da participação dos educandos em sala de aula, eles consigam atingir o conhecimento.

O aluno aprende através do lúdico, e com isso, a linguagem necessita ser clara, no qual eles sintam estimulados com autoestima, pois quando o aluno sente sua inferioridade diante dos outros, acarreta alguns problemas de ansiedade, angústia e "complexo de inferioridade" onde são prejudiciais ao mesmos. Para isso, o educador precisa usar estratégias que envolvam uma aprendizagem colaborativa, onde todos possam se expressar, demonstrando que são capazes como aluno, exigindo somente mais técnica e metodologia eficientes para esse tipo de modalidade da escrita e leitura. Gomes acredita que:

A aprendizagem da leitura e da escrita é um processo construído nas interações e ações entre professores e alunos, tanto no plano individual quanto no plano coletivo, por meio da linguagem. É, portanto, um processo discursivo que implica a elaboração conceitual da palavra que, por sua vez, só pode acontecer quando as pessoas se encontram e fazem uso da linguagem em seus grupos culturais. É necessário possibilitar aos alunos a construção dos conceitos de leitura e de escrita; é necessário que os estudantes compreendam como funciona e se estrutura a linguagem escrita, para se tornarem autônomos e fazerem uso desse instrumento cultural na vida e na escola. Ao aprenderem o código escrito, necessitam aprender, ao mesmo tempo, a linguagem escrita, seus usos e suas funções; precisam sentir que, na escola, estão lidando com a linguagem em uso, que é produzida nos contextos das salas de aula, por professores e alunos, mas também nos diversos contextos e situações sociais (GOMES, 2005, p. 42).

Ao letramento utilizado em sala de aula e alfabetização que estamos acostumados a ver, o ensino fundamental também é muito importante que esteja de acordo com as necessidades e características desta fase de ensino, deve ser bem estruturada e bem organizada, pois o desenvolvimento de atividades lúdicas que ajudem no entendimento dos conteúdos necessita de espaços amplos que contribuam para que explorem e façam novas descobertas, e proporcionem oportunidades de convivência e troca de saberes e experiência entre elas e professores, um conhecimento que venha a buscar o aprendizado cotidiano do aluno.

As capacidades linguísticas de alfabetização trazem um conhecimento de habilidades e capacidades na leitura e escrita, além de ensiná-los a ler e escrever o aluno aprende a falar e ouvir. E isso vai acontecendo dentro da sala de aula, existe alguns eixos necessários para essa aprendizagem da escrita, o aluno precisa compreender a importância da escrita, sua apropriação da escrita, a leitura,

produção de textos, e o desenvolvimento da oralidade. De acordo com o entendimento de Becker:

O construtivismo é a ideia de que nada, a rigor, está pronto, acabado e de que, especificamente, o conhecimento não é dado, em nenhuma instância. Para isso acredita-se que o construtivismo é uma teoria no modo do conhecimento ou pensamento que emerge do avanço das ciências e filosofia dos últimos séculos (BECKER apud RUSSO, 2013, p. 14).

É incontestável que o aluno é um sujeito capaz de pensar por si, entretanto o educador tem que possibilitar essa aprendizagem incentivando os mesmos a se tornarem autônomos, e atuantes na sociedade. Esse processo de aprendizagem acontece gradativamente, o aluno aprende a construir suas concepções, trocando experiências e tomando suas próprias conclusões com seu meio e seu conhecimento. Para Maria Rufino (2013 p. 14):

A concepção pedagógica construtivista não dispõe de material didático com regras e práticas imutáveis, uma vez que cada aluno é um ser único com conhecimentos próprios e habilidades pessoais particulares. Também não constitui um método, e sim uma postura por meio da qual o educador, mesmo utilizando diferentes métodos, exerce o papel de mediador do conhecimento e de incentivador da interação, do diálogo e do trabalho em grupo. (RUFINO, 2013, p. 14).

Em meio a muitas atividades que envolvam trabalho em grupo, cada aluno terá um conhecimento diferenciado quando comparado ao do outro e isso ocorre de maneira mais individualizada, em que o aluno cada vez mais usa suas características próprias.

Estimular a leitura e escrita é de suma importância para o desenvolvimento do aluno. Entende-se que alfabetização com leitura e escrita são fundamentais para o conhecimento do educando, esse é um processo que acontece aos poucos, dependendo da realidade do aluno, cada uma se desenvolve de sua maneira, e cabe ao professor identificar, e ajudar nesse processo. Com isso, propiciar conteúdos em que busque esse aprendizado é um papel obrigatório do professor, e, para que isso aconteça, ele precisa estar apto a ensinar.

Oferecer uma aprendizagem eficaz em sala de aula é um desafio que a educação vem traçando há tempos, o Letramento e a alfabetização, apesar de conceitos serem parecidos, eles vivenciam práticas de leitura e escrita distintas, mas deve desenvolver no mesmo contexto de aprendizagem, ou seja, o desenvolvimento de atividades é diferente em cada contexto, mas um deve complementar o outro. Como afirma esse autor “O ideal seria alfabetizar letrando, ou seja, ensinar a ler e a

escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado” (SOARES, 2004).

Percebe-se que o aprendizado da leitura e da escrita, necessitam construir uma identidade fazer com que o indivíduo seja capaz e autônomo no seu meio social, assim o processo de alfabetização precisa ser algo que resulte na prática da autonomia, que o alfabetizado seja habilidoso para entender que suas ideias são importantes, a ponto que possa interferir na sociedade construindo e transformando a realidade do seu meio.

Ler e escrever contribui objetivos do ensino de Língua Portuguesa, alfabetizadores precisam formar leitores confiantes e criadores de texto capazes de formar competências, possibilitando oportunidades de conhecer os diversos sentidos da escrita. Mas isso só acontece se os professores deixarem de exercer métodos tradicionais de ensino, como desenhos para colorir, com textos para copiarem, ditados, cartilhas com histórias que alienam, com métodos que não levam em conta a raciocínio de quem aprende. Dessa forma:

Fazer um gesto, um desenho, uma pintura, uma gravura, um movimento, uma dança, uma escultura, uma maquete, brincar de faz-de-conta, decifrar rótulos, seriar códigos, ouvir histórias, elaborar listas, discutir impressões de notícias de jornal, elaborar cartas, trabalhar com receitas, realizar visitas a bancos, museus, e supermercados e interagir com gibis, livros, poesias. Parlendas, ouvir música, enfim, a interação com as diferentes linguagens é essencial e antecede às formas superiores da escrita (FILHO, 2009, s/p).

Possibilita uma reflexão sobre novas metodologias, que estejam aptas à realidade do educando, deixando a padronização da cartilha de alfabetização (ABC) que reduz o aprendizado a símbolos, e que não condizem com o contexto. Entretanto o papel do professor é contribuir para aprendizagem, priorizando, nesse processo, a facilidade de conhecimentos trazida por seus alunos, despertando e ajudando a transformar essa aprendizagem para o “conhecimento letrado”. Faz necessário dizer que a escrita e a leitura não são um produto escolar, mas sim, um objeto cultural resultado do esforço coletivo da humanidade.

A construção de práticas de alfabetização na perspectiva do letramento ocorre como objetivo de ampliar os conhecimentos de letramento das crianças, ou seja, precisamos escolarizar de forma eficaz as práticas em sala de aula, assim como as práticas sociais de leitura e escrita do aluno no seu cotidiano. É imprescindível aos educadores propor atividades, inovadoras, pautadas nessa perspectiva do letramento.

Como observamos, o ensino da língua portuguesa, é um componente curricular que precisa ser ensinado com muita atenção, sobre como a maneira que os educandos aprendem, e como os educadores transmitem o ensino. Para isso faz necessário entender como ocorre esse processo de desenvolvimento da escrita e da leitura na educação infantil, como se dá as concepções e atividades que os alunos e educadores produzem em sala de aula, e como isso reflete no ensino da escrita alfabética, na teoria construtivista de ensino e aprendizagem, e como é fundamental e de suma importância na linguagem dos educandos.

4 APLICAÇÃO E ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

Análise dos questionários utilizados com docentes, e suas concepções sobre o Letramento. Com base em dados colhidos através de questionários realizados com as professoras da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dozinha Bento Aguiar-PB. Pode traçar com precisão suas opiniões sobre o Letramento em suas praticas educacionais em sala de aula. Assim, observaremos as informações que foram obtidas para analise do quadro a seguir:

Quadro 1: Concepções das docentes sobre o Letramento

1. O que você entende por Letramento?	
Professora 1	Do ponto de vista pedagógico letramento é a aquisição do sistema de escrita e leitura.
Professora 2	Envolve um processo de crescimento nos métodos de escrita na sociedade, ou seja, o ensino da leitura e escrita de forma afetiva articulando a aprendizagem do aluno.
Professora 3	Letramento é muito mais que a ação de alfabetizar é fazer com que a escrita e leitura não fique concentrada apenas dentro dos âmbitos escolares, mas sim em toda a sociedade.
Professor 4	Trata-se do método de ensinar a leitura e a escrita
Professora 5	Letramento é quando a criança lê e compreende o que ela está lendo, não é apenas uma “maquina” que apenas que reproduz o que está escrito.

Fonte: elaboração feita a partir das respostas das professoras

A professora 1 respondeu, no ponto de vista pedagógico, que Letramento é aquisição da leitura e escrita. Diante disso, pode-se dizer que a mesma entende do conceito de Letramento, sua resposta de forma resumida, enfoca a sua percepção sobre o conceito, definindo todo o contexto do que venha a ser Letramento.

A professora 2 registrou como mais precisão o que ela compreende sobre Letramento, envolvendo o desenvolvimento que o Letramento trás para a sociedade de forma afetiva com os alunos. Portanto sua opinião demonstrou segurança, deixando seu posicionamento claro e coeso sobre o assunto, demonstrando que sua concepção é valida para o contexto educacional, ou seja, o Letramento abre pensamentos, entendimentos pedagógicos que favorecem a necessidade da interação nas propostas elaboradas, e, por isso, o letramento depende do

alfabetizador para o processo de conhecimento do aluno, pois compreende o contato da leitura e escrita.

A professora 3 falou que letramento é muito mais que ação de alfabetizar, é fazer com que a escrita e a leitura, não se restrinja somente no âmbito escolar, mas para toda sociedade. Respondeu de maneira breve, trazendo um entendimento relevante sobre o Letramento, apresentando a ideia que o letramento é a reformulação de conceitos e práticas, onde o oportunizam o aluno o contato das práticas sociais onde aprendizagem é mutua, permitindo o aluno ao saber, através do letramento.

A professora 4 respondeu resumidamente que o Letramento se trata do método de ensinar a leitura e escrita. Seu ponto de vista foi breve, expos de forma mais direta o conceito de Letramento.

A professora 5 enfatiza que o letramento é quando o aluno compreende o que está lendo e escrevendo, não é somente uma maquina que reproduz o que está escrito. Ou seja, essa professora defende o uso de práticas que ajudem o aluno a ser questionador, diferente da alfabetização que consiste apenas em ler e a escrever sem a interpretação do texto.

Sobre o que o letramento significa para os educadores, percebe-se que a maioria vê o letramento como uma prática pedagógica eficaz. O letramento apresenta-se como uma estratégia relevante a educação, uma vez que é de suma importância para a contribuição do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Portanto conceito do Letramento está evidente na escola Dozinha Bento, no que se refere ao entendimento dos docentes, entende-se que os mesmos, enfatizam o uso de práticas sociais, que são de suma importância para uma aprendizagem de qualidade na educação, a escola que desenvolve esse tipo de competência, forma alunos habilitados e atuantes no seu meio social.

Quadro 2: dificuldades de alfabetização e práticas inovadoras

2. Qual a maior dificuldade em alfabetizar os alunos? Quais estratégias de ensino você usa para essa prática?	
Professora 1	A maior dificuldade em alfabetizar os alunos é a desvalorização cultural e social da educação, onde muitos fatores dificultam a aprendizagem dos alunos, como não a colaboração da família, os altos índices de indisciplina, etc. Para alfabetizar proponho sempre atividades desafiadoras, porem estimulantes para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, trabalhando de forma interdisciplinar.
Professora 2	Uma das grandes dificuldades é a indisciplina, a disposição do querer aprender, a falta de estímulo no campo leitura e escrita nos livros. Para estimular essa prática sempre busco inovar e fazer o diferencial como teatro, música, dança, produção textual dinamizadas, onde exploro muito gêneros textuais, como cantigas de rodas e fabulas, percebo que o interesse dos alunos é maior na interação em sala de aula, principalmente no tocante a leitura e escrita.
Professora 3	A maior dificuldade é não ter o apoio dos pais, a falta de interesse e falta de estímulo que vem muitas vezes da família, e a indisciplina dos alunos. A estratégia que uso é sempre envolver brincadeiras e atividades que despertem o interesse dos alunos.
Professora 4	Para mim, a maior dificuldade é a falta de parceria e comprometimento família-escola, pois sem a ajuda da família, não conseguimos obter êxito no tempo necessário. As estratégias que sempre usamos, é as atividades lúdicas onde o aluno aprende brincando, pois é sempre bom, estar utilizando e explorando a bagagem que ela traz de casa, as suas culturas para escola.
Professora 5	Um dos maiores problemas enfrentados na sala de aula hoje pelos professores está relacionado com a falta de compromisso da família e com a indisciplina do educando, eu aponto que essas seja a maior dificuldade em alfabetizar o aluno hoje. Minhas estratégias de ensino é desafiar o aluno, sempre procuro atividades que despertem o interesse do aluno de forma prazerosa, para uma aprendizagem eficaz.

Fonte: elaboração feita a partir das respostas das professoras

Percebe-se que a maioria das educadoras coincidiram a responder a mesma coisa, todas ressaltaram que a maior dificuldade, estar na falta de compromisso da família para a escola, a indisciplina dos educandos, a falta de interesse na leitura, são problemas corriqueiros que torna-se difícil na alfabetização dos alunos, as estratégias de ensino que todas as docentes citaram nessa questão, foram práticas inovadoras voltadas ao letramento, onde usam de métodos diferentes para obter um conhecimento, despertando o interesse dos alunos na leitura e escrita. Entretanto, o

papel do professor é de instigar e fornecer ao aluno um saber desafiador. Sua didática é o campo de conhecimento do educando, onde o papel do educador é buscar oferecer condições, para avançar na mudança da aprendizagem dos alunos. Como afirma Russo:

[...] o modo de envolver os pais e responsáveis no compromisso de acompanhar a vida escolar do filho e ter atitudes positivas que contribuam para a sua aprendizagem e desenvolvimento é sensibiliza-los com dinâmicas, textos, filmes e outros portadores que tratem do tema. (RUSSO, 2013, p. 262).

Assim, o professor junto com a direção deve manter sempre um diálogo sincero e aberto, onde faça com que os pais se sintam mais confiantes no trabalho da escola, fazendo um trabalho em equipe, onde fomentem mais ainda o saber dos educandos, com isso essas estratégias possam acabar com as dificuldades do dia a dia na escola.

Quadro 3: aprendizagem dos alunos no ensino fundamental 1

Você acha que obrigatoriamente o aluno precisa ler e escrever no ensino fundamental 1?	
Professora 1	Sim. A alfabetização é importante na educação infantil para que desde cedo a criança tenha familiaridade com o mundo dos textos, para quando chegar na educação fundamental, o aluno terá um desenvolvimento avançado.
Professora 2	Na minha opinião os processos de ensino e aprendizagem da leitura e escrita devem começar nos anos iniciais do ensino fundamental, ou seja, por volta dos 6 ou 7 anos de idade. Então, sim, o aluno precisa dominar a escrita e a leitura no ensino fundamental.
Professora 3	Cada criança tem seu ritmo, e nenhuma é igual a outra em nada, tudo depende do estímulo do ambiente familiar ser propício, da disposição do aluno, da sua integridade, etc. mil e um fatores envolvidos, não devemos impor prazo a nada.
Professora 4	Não necessariamente. Mas é preciso fazer com que desde cedo o aluno a partir da educação Infantil, seja orientada a noções básicas de práticas e encontros com o letramento.
Professora 5	Sim, é necessário que o aluno tenha aprendido o básico, como a ler e escrever.

Fonte: elaboração feita a partir das respostas das professoras

No que se refere a alfabetização e aprendizagem dos alunos, todas as professoras responderam de forma divergentes, no sentido de definir o conhecimento dos educandos. Todas docentes apresentaram convicção em suas

respostas, se posicionando de maneira objetiva na questão da aprendizagem dos alunos. A professora 1 defende que sim, o aluno precisa ler e escrever no ensino fundamental, e que desde cedo são necessários os professores inserir o ensino da leitura e escrita, para que eles cheguem no fundamental em nível avançado, isso mostra que, tendo essa base, a criança não terá dificuldade de ler e escrever no fundamental 1.

Dessa forma a resposta da professora 2, coincide com a 1, ela de maneira firme, mostra sua concepção em relação a aprendizagem. Sobre a aprendizagem dos educandos a professora 2, acredita que a idade certa para o aluno ler e escrever é aos seis ou sete, onde nessa fase ela consiga dominar a leitura e escrita.

A professora 3 falou acerca da particularidade de cada aluno, ou seja, ela ressalta que não existe prazo para a criança ler e escrever, cada uma tem seu ritmo e isso depende de sua disposição em aprender e envolve muitos fatores. A professora 3 expos de forma simples e firme sua concepção sobre a aprendizagem do aluno, demonstrando segurança, fazendo referencia ao desenvolvimento de cada aluno em seu seio familiar.

A professora 4 respondeu que não necessariamente a criança precisa ler e escrever no ensino fundamental, mas é preciso desde a educação infantil a criança ter uma base de conhecimento que venha de práticas adotados com o Letramento, o que é de suma importância para o processo ensino aprendizagem do educando. A resposta apresentada pela professora 4 traz firmeza e entendimento acerca do assunto. De maneira sucinta se posiciona sobre aprendizagem dos alunos.

A professora 5, resumiu de forma clara e direta que o aluno precisa sim, aprender a ler e escrever no ensino fundamental, destacando que isso é o básico de ensino. A resposta da professora 5, demonstra de maneira breve sua concepção referente a aprendizagem dos educandos.

Quadro 4: O processo do Letramento no ensino -aprendizagem

4- De que forma o letramento pode interferir no processo de ensino-aprendizagem das crianças? Por quê?	
Professora 1	De forma gradativa, progressiva e relevante, o letramento é fundamental para o desenvolvimento de habilidades e construção do conhecimento.
Professora 2	Interfere de modo a proporciona-las um conhecimento constante dentro deste processo.
Professora 3	O letramento tem relação direta com a leitura. Além de se tratar de uma das formas de comunicação mais usadas, também podemos dizer que a leitura e escrita influencia em praticamente todas as áreas da vida.
Professora 4	O mesmo interfere diretamente já que a leitura e escrita ajuda a inserir a criança e um mundo social.
Professora 5	O letramento só interfere quando a criança não é bem preparada, quando apresenta alguma dificuldade de aprendizagem alguma síndrome que não é descoberto na educação infantil.

Fonte: elaboração feita a partir das respostas das professoras

A professora 1, compreende a relação teoria-prática fundamental para o uso do letramento. Na sua resposta ela demonstra que de forma gradativa e progressiva que o letramento é fundamental para o desenvolvimento de habilidades e a construção do conhecimento. Ela entende a importância do letramento associada ao ensino em sala de aula.

A professora 2 afirma, de forma resumida, que o letramento interfere um conhecimento constante dentro do processo de aprendizagem, isso é de suma importância, pois é através do letramento que teremos uma aprendizagem eficaz. Ela demonstrou segurança em sua resposta objetiva em relação ao processo ensino aprendizagem.

A professora 3, entende que para se executar uma aprendizagem voltada ao letramento primeiro tem que se fazer atividade voltada para a leitura e escrita. Pois ela entende que para se obter um bom resultado no processo ensino aprendizagem é preciso inserir em suas práticas o letramento, na qual é preciso ter uma boa compreensão do conteúdo, sendo assim a docente coloca-se de modo firme diante do assunto tratado.

A professora 4, foi breve e direta, ela responde que o mesmo interfere diretamente já que a leitura e escrita ajuda a inserir a criança e um mundo social, a

docente deixa explícito que o Letramento age de forma contínua na aprendizagem, seu entendimento foi coerente com o assunto tratado.

A professora 5 traz uma reflexão importante, a docente respondeu que o Letramento só interfere quando a criança não é preparada e tem dificuldades em aprender, um posicionamento a se pensar, pois muitas vezes a criança possuem algum problema de saúde, que não descoberto cedo, podem acarretar grande dificuldade de aprendizagem no ensino fundamental. O posicionamento desta professora foi relevante, pois, trouxe uma questão que acontece diariamente nas escolas, muitas vezes despercebidas, cabe ao professor identificar e trabalhar de maneira que ajude a interagir no meio social.

Diante das respostas das professoras, percebe-se que as práticas do letramento são necessárias para um funcionamento das aprendizagens significativas e colaborativas do ensino.

Quadro 5: contribuição do letramento no desenvolvimento do aluno

5- Qual a contribuição do letramento no desenvolvimento do aluno	
Professora 1	Assegura a apropriação do sistema de ordem alfabética e ortográfico, possibilitando o uso da língua em práticas sociais de escrita e leitura.
Professora 2	O aluno letrado compreende o mundo em que vive
Professora 3	Como prática social, a leitura e escrita exercem um papel importante para uma formação crítica da criança
Professora 4	É um processo que se inicia pelo o domínio de utilizar recursos que facilita para a leitura e alfabetização que se preocupa com o social da leitura e escrita.
Professora 5	Acho que o letramento contribui para o desenvolvimento no âmbito social, fazendo do aluno capaz de interpretar e atuar em situações de comunicação e dessa forma ele lê o mundo.

Fonte: elaboração feita a partir das respostas das professoras

A professora 1 destacou que o Letramento assegura a apropriação do sistema de ordem alfabética e ortográfico, possibilitando o uso da língua em práticas sociais de escrita e leitura. A docente demonstrou conhecer o assunto, falando do desenvolvimento de práticas sociais em que o Letramento se insere, pontuando questões relevantes que contribui para o processo de aprendizagem do aluno.

A professora 2 evidencia, de forma resumida, que o aluno letrado compreende o mundo em que vive, a educadora deu seu entendimento de forma firme acerca do assunto. A professora 3 respondeu que como prática social, a leitura

e escrita exercem um papel importante para uma formação crítica da criança, ela apresenta de forma sucinta as contribuições que o letramento oferece para desenvolvimento socioeducacional dos alunos.

A professora 4 pontuou que é um processo que se inicia pelo domínio de utilizar recursos que facilita para a leitura e alfabetização que se preocupa com o social da leitura e escrita. Na sua resposta a docente destacou que através da leitura e escrita que a criança se insere na sociedade, destacando a importância de o aluno aprender a ler e escrever, assim, proporcionando um condicionamento do seu domínio e avanço na leitura e escrita.

A professora 5 destacou que o letramento contribui para o desenvolvimento social do aluno, ajudando-os no processo aprendizagem, onde o aluno seja capaz de interpretar e atuar as situações de comunicações e assim conseguir lê o mundo. O desenvolvimento do aluno deve ser colocado constantemente aprendido envolvendo a ação conjunta do letramento. Portanto, a docente explicita de forma objetiva a contribuição do letramento no desenvolvimento da criança.

Entendemos que o letramento além de proporcionar um conhecimento amplo e eficaz, ele desperta no aluno habilidades essenciais na formação cidadã futura dos alunos. O letramento faz parte da alfabetização onde é através dessa interação que ele terá uma comunicação melhor.

Portanto o letramento tem uma contribuição enorme no que se refere ao desenvolvimento social e intelectual do aluno, todas essas possibilidades serão concretizadas se o docente junto com a escola, promover um ensino didático, inovador, voltado ao saber do educando, fazer dessa ação uma ferramenta pedagógica na utilização de práticas sociais de ensino na sala de aula, onde é de total relevância no processo ensino aprendizagem do educando.

5 RESULTADOS

De acordo com as análises da pesquisa, realizadas na Escola Municipal Dozinha Bento, com professoras das séries iniciais do ensino fundamental I, chegamos à conclusão que:

O Letramento é uma ação pedagógica eficaz no tocante ao ensino, uma vez que ele possibilita estratégias de ensino voltadas ao desenvolvimento social e cognitivo do aluno, contribuindo para uma educação qualitativa.

A maior parte dos docentes vê o letramento com uma pratica importante do saber pedagógico, é nessa perspectiva que o aluno enxergará seu lugar no mundo. Percebe-se que pode ser utilizada como uma ferramenta de aprendizagem. Porém alguns as utilizam de forma reduzida, regrada, apenas em momentos específicos. Mesmo o letramento dando início a todo esse processo, contribuindo para que o aluno tenha uma visão de mundo mais desenvolvida.

As professoras reconhecem a importância de uma prática social inovadora, para a construção do conhecimento do aluno. Onde o letramento vem ampliar o horizonte de compreensão ativa do ensinar. Atualmente muitas escolas adotam, as quais formam indivíduos atuantes e autônomos, essa ação do Letramento em sala de aula, torna-se eficiente ao desenvolvimento de aprendizagem dos alunos. Entretanto existe uma carência de planejamento do uso do letramento para o desenvolvimento das atividades na sala de aula. Muitos professores continuam a seguir os métodos tradicionais de ensino, por acreditarem ter mais eficácia, independente sua relevância fundamental para o ensino, alguns professores não utilizam como uma ferramenta indispensável para a aprendizagem dos alunos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desse trabalho monográfico, abordamos a importância de práticas inovadoras na educação fundamental, principalmente no tocante ao Letramento. Para isso esperamos que essa pesquisa seja apresentada como forma pedagógica, através de linguagens nas práticas inovadoras, pois o letramento é, dentre outros um processo de ensino de leitura e escrita que acontece dentro de um contexto social e essa aprendizagem precisa fazer parte dos alunos efetivamente. As habilidades adquiridas na escola devem fazer parte da vida de cada aluno individualmente, tornando autônomos e atuantes na sociedade.

A pesquisa também reforçou os conceitos sobre Letramento e Alfabetização na visão de pesquisadores que influenciaram bastante as mudanças ocorridas em prol do ensino fundamental. Dessa maneira, enfatizamos que o letramento é um meio que proporciona liberdade, alegria contentamento com práticas inovadoras e eficazes. A partir dela, percebemos como o aluno vê o mundo na qual está inserido; ele se fantasia, inventa seu próprio mundo.

A construção do saber a partir do letramento leva o aluno enquanto participa das atividades, a elaborar metas e estratégias, a perceber e a explorar diversos estímulos, antecipar resultados a formular diferentes hipóteses. Diferentemente da educação voltada ao tradicional, onde os professores, só enfatizam o uso do livro, a decoração de textos, ditados, desenhos, sem buscar uma reflexão para aquilo que está lendo e escrevendo, no qual esses conteúdos são corriqueiros e iguais no cotidiano da sala de aula.

O letramento quebra esse paradigma, trazendo para o ensino, estratégias de práticas que fomenta o conhecimento do aluno, ou seja, surge a partir da interação dos alunos com seu contexto sociocultural e com as pessoas que o compõem. Enfatizamos o processo de construção da aprendizagem do aluno que, inicialmente, tem no professor seu maior exemplo. Sabemos que o letramento constitui um processo fundamental na vida do educando, pois através do mesmo os professores exploram uma série de experiências em diferentes situações pertinentes no dia a dia do aluno.

Abordamos ainda, que a aprendizagem através do letramento possibilita que o aluno se situe no espaço e na cultura em que vive e faz com que ela interaja com

esse meio, construa conhecimento, crie novas ideias expresse suas ações em sala de aula e fora dela, ressalta-se que o letramento é fundamental como ação social que estruturam as relações dos alunos entre si, bem como os modos pelos quais interpretam e representam algo sobre o mundo.

Dentro desse contexto a pesquisa feita com os professores da escola Dozinha Bento, foi pertinente. A necessidade de promover as estratégias de ensino dotadas pelos professores, mostra-se a inserção do letramento em suas didáticas, que são eficazes para educação e aprendizagem dos alunos, uma vez que é de suma importância, as escolas buscarem nos currículos, conteúdos voltados a essa prática, possibilitando ao educando uma formação de habilidades e capacidades, os tornando crítico e atuantes no seu meio social, intelectual.

Para um maior desenvolvimento de aprendizagem, os professores, precisam estar renovando seus conhecimentos, estarem em uma constante busca pelo saber, resgatando os princípios básicos de ensino uma perspectiva mais ampla, possibilitando aos alunos, um conhecimento significativo, colaborativo social de qualidade. As questões feita por mim, ao desenvolver essa pesquisa, foi para ressaltar a compreensão dos professores quanto aquisição da leitura e escrita, na formação do sujeito como atuante no seu meio. As questões foram relevantes na construção desse trabalho, onde analisamos os docentes em sua prática cotidiana, comparando sua atuação nesse processo, possibilitando uma relação contínua entre aluno e professor e a diferenciação do ensino tradicional e moderno.

Não existe uma maneira melhor, e que traga mais eficácia de que a contribuição do letramento em sala de aula, os esforços para essa prática de trabalhos, traz um fim satisfatório para educação. Pois essas cooperações no desenvolvimento do aluno agem de forma completa, as condições de se alcançar sucesso no conhecimento serão infinitamente maiores, talvez agir na diminuição da reprovação dos alunos.

Entretanto ressaltamos que ao longo da pesquisa é imprescindível repensar as formas de metodologias e estratégias utilizadas no ensino fundamental e trazer para as salas de aula atividades inovadoras para que a aprendizagem seja, mas significativa e a educação possa atingir o seu objetivo, o de formar indivíduos autônomos e atuantes na sociedade.

Para finalizar, esperamos que esse presente trabalho, possibilite um conhecimento acerca do letramento, fazendo com que, a educação fundamental,

seja explorada com práticas pertinentes ao processo-ensino aprendizagem dos educandos, ampliando a interação professor aluno, despertando capacidades e habilidades dos alunos e fazendo assim, uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALFABETIZAÇÃO. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 17 out. 2017.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes, RIBAS, Salete Ceris, Silva, BREGUNCI, Maria das Graças, FERREIRA, Maria da Graça Costa Val, CASTANHEIRA, Maria Lúcia, MOURÃO, Sara Monteiro, ALVES, Isabel Cristina da Silva Frade. et al. Capacidades linguísticas: alfabetização e letramento. In: BRASIL. **Pró-letramento: programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do ensino fundamental: alfabetização e linguagem**. Brasília: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, n. 1, p. 3-60, 2012.

BOHM, Katle Grando. **O letramento a partir de uma perspectiva teórica**: origem do termo, conceituação e relações com a escolarização. Disponível em: <<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/3275/235>>. Acesso em: 01 nov. 2017.

BRASIL. MEC/SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais. 1º a 4º séries. Brasília, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pró-Letramento**: programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do ensino fundamental: alfabetização e linguagem. Ed. ver. e ampl. Incluindo SAEB/Proba Brasil matriz de referência/secraria de educação básica. Brasília, 2007.

BROUGÈRE, Gilles. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

DIFERENÇAS entre alfabetização e letramento. 2013. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/diferencas-entre-alfabetizacao-e-letramento/35083>>. Acesso em: 17 out. 2017.

FERRAZ, Telma Leal; BORGES Eliana Correia de Albuquerque; GOMES, Artur de Moraes. **Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas**. Belo Horizonte. Editora autentica. 2013.

FERRAZ, Telma Leal; BORGES, Eliana de Albuquerque; GOMES, Arthur de Moraes (Orgs.). **Alfabetizar letrando EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas**. Belo Horizonte. Autêntica, 2010.

FILHO, Altino José Martins. alfabetização e educação infantil. In: **Pátio educação infantil**. Rio Grande do Sul, v. 7, n. 20, s/p, jul./out. 2009. Disponível em: <http://www.revistapatio.com.br/conteudoexclusivo_conteudo.aspx?id=23>. Acesso em: 19 set. 2009.

FRANCHI, Eglê. **Pedagogia do alfabetizar letrando: da oralidade a escrita**. 9 ed. Editora Cortez. São Paulo. 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

OLIVEIRA, Leticia Aparecida Silva; RODRIGUES, Renata Rena. **Letramento e alfabetização na educação infantil: concepções e práticas de educadoras do pré-escolar de Ouro Preto-MG**. Disponível em: <http://www.seer.ufv.br/seer/oikos/index.php/httpwwwseerufvbrseeroikos/article/view/25> Acesso em: 28 nov. 2017.

RUSSO, Maria de Fátima. **Alfabetização**: um processo em construção. Editora Saraiva, 2013. São Paulo.

SANTOS, Edilson Sousa dos; DANTAS, Marilene Candeia. **Letramento na educação infantil**: cuidar e/ou educar. Disponível em: <<http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/letramento-na-educacao-infantil-cuidar-ou-educar.htm>>. Acesso em: 01 nov. 2017.

SEBER, Maria da Glória. **A escrita Infantil**: o caminho da construção. Editora Scipione, 2010. São Paulo.

SOARES, Leôncio. **Aprendendo com a diferença**: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento na educação infantil**. 2010. Disponível em: <<http://falandodospequenos.blogspot.com.br/2010/04/alfabetizacao-e-letramento-na-educacao.html>>. Acesso em: 17 out. 2017.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 25, p. 5-17, abr. 2004. Trimestral. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2015.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema de três gêneros. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SOARES, Magda. O que é letramento e alfabetização. In: **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, Magda. **Oralidade, alfabetização e letramento**. Revista Pátio Revista Pátio Educação Infantil - Ano VII - Nº 20 - Oralidade, alfabetização e letramento - Jul/Out, 2009.

TFOUNI, Leda Verdiani. Escrita, alfabetização e letramento. In: _____. **Letramento e alfabetização**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005. Coleção Questões da Nossa Época; v. 47. Cap. 1. p. 9-28.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Questionário 1

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Israela alves soares
Instituição de aplicação do questionário:
Professor:

QUESTIONÁRIO

1. O que você entende por LETRAMENTO? *Letramento é muito mais que a ação de alfabetizar. É fazer com que a leitura não fique concentrada apenas dentro dos âmbitos escolares, mas sim em toda sociedade.*
2. Qual maior dificuldade em alfabetizar os alunos, quais estratégias de ensino você usa para essa prática? *A maior dificuldade é não ter o apoio dos pais, a falta de interesse e falta de estímulo e a indisciplina dos alunos. A estratégia que uso é sempre envolver os pais e alunos que dispõem o interesse dos alunos.*
3. Você acha que a criança obrigatoriamente precisa ler e escrever na educação infantil? *Cada criança tem seu ritmo e nenhuma é igual a outra em nada, tudo depende do estímulo do ambiente familiar, ser propício da disposição do aluno, da sua integridade etc. Não é um fator, não devemos impor prazo a nada.*
4. De que forma o letramento pode interferir no processo de ensino-aprendizagem das crianças? Por quê? *O mesmo interfere diretamente, já que a leitura e escrita ajuda a inserir a criança e o mundo social.*
5. Qual a contribuição do letramento para o desenvolvimento e aprendizagem da criança? *É um processo que se inicia pelo domínio de utilizar recursos que facilita para a leitura e alfabetização que se preocupa com o social da leitura e escrita.*

Obrigada pela colaboração!

APÊNDICE B - Questionário 2

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Israela alves soares
Instituição de aplicação do questionário/
Professor:

QUESTIONÁRIO

1. O que você entende por LETRAMENTO?

Envolva um processo de crescimento nos métodos de escrita na sociedade, ou seja, o ensino da leitura e escrita de forma efetiva articulando a aprendizagem do aluno;

2. Qual maior dificuldade em alfabetizar os alunos, quais estratégias de ensino você usa para essa prática?

Uma das grandes dificuldades é a indisciplina, a disposição do querer, aprender a falta de estímulo no campo leitura e escrita nos livros. Para estimular essa prática sempre busco inovar e fazer o diferencial, como: teatro, música e dança.

3. Você acha que a criança obrigatoriamente precisa ler e escrever na educação infantil?

Na minha opinião o processo de ensino - aprendizagem da leitura e escrita devem começar, nos anos iniciais do ensino fundamental ou seja, por volta dos 6 ou 7 anos de idade. Então, se o aluno precisa dominar a escrita e a leitura no ensino fundamental.

4. De que forma o letramento pode interferir no processo de ensino-aprendizagem das crianças? Por quê?

O letramento tem relação direta com a leitura. Além de se tratar de uma das formas de comunicação mais usadas também podemos dizer que a leitura e escrita influencia em praticamente todas as áreas da vida.

5. Qual a contribuição do letramento para o desenvolvimento e aprendizagem da criança?

Como prática social a leitura e escrita exercem um papel importante para uma formação crítica da criança.

Obrigada pela colaboração!

APÊNDICE C - Questionário 3

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Israela alves soares
Instituição de aplicação do questionário/
Professor:

QUESTIONÁRIO

1. O que você entende por LETRAMENTO?

Trata-se do método de ensinar a leitura e a escrita.

2. Qual maior dificuldade em alfabetizar os alunos, quais estratégias de ensino você usa para essa prática?

Para mim, a maior dificuldade é a falta de parceria e comprometimento família-escola por sem ajuda da família não conseguimos ter êxito no tempo necessário. As estratégias que sempre usamos, são as atividades lúdicas, onde os alunos aprendem brincando, pois é sempre bem utilizado e explorar a bagagem que ela traz de casa.

3. Você acha que a criança obrigatoriamente precisa ler e escrever na educação infantil?

Não necessariamente, mas é preciso fazer com que desde cedo o aluno a partir da educação infantil, seja orientada as noções básicas de práticas e encontros com o letramento.

4. De que forma o letramento pode interferir no processo de ensino-aprendizagem das crianças? Por quê?

O mesmo interfere diretamente, já que a leitura e escrita ajuda a inserir a criança em um mundo social.

5. Qual a contribuição do letramento para o desenvolvimento e aprendizagem da criança?

É um processo que se inicia pelo domínio de utilizar recursos que facilita para a leitura e alfabetização que se preocupa com o social da letra e escrita.

Obrigada pela colaboração!

- Francisco Valdivino mawúcio

APÊNDICE D - Questionário 4

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Israela alves soares
Instituição de aplicação do questionário/
Professor:

QUESTIONÁRIO

1. O que você entende por LETRAMENTO?

Letramento é quando a criança lê e compreende o que ela está lendo, não é apenas uma máquina que apenas (que) reproduz o que está escrito

2. Qual maior dificuldade em alfabetizar os alunos, quais estratégias de ensino você usa para essa prática?

Um dos maiores problemas enfrentados na sala de aula hoje, está relacionado com a falta de comprometimento da família e com a indisciplina. Minhas estratégias de ensino é desafiar o aluno despertando seu interesse de forma prazerosa.

3. Você acha que a criança obrigatoriamente precisa ler e escrever na educação infantil?

Sim, é necessário que o aluno tenha aprendido o básico, como ler e escrever.

4. De que forma o letramento pode interferir no processo de ensino-aprendizagem das crianças? Por quê?

O letramento só interfere quando a criança não é bem preparada, quando apresenta alguma dificuldade de aprendizagem, alguma síndrome que não é descoberta na educação infantil

5. Qual a contribuição do letramento para o desenvolvimento e aprendizagem da criança/

Acho que o letramento contribui para o desenvolvimento no âmbito social, fazendo do aluno capaz de interpretar e atuar em situações de comunicação e dessa forma ele lê o mundo.

Obrigada pela colaboração!

APÊNDICE E - Questionário 5

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Pedagogia a Distância

Questionário aplicado por: Israela alves soares
Instituição de aplicação do questionário/
Professor:

QUESTIONÁRIO

1. O que você entende por LETRAMENTO?

No ponto de vista pedagógico, letramento é a aquisição do sistema de escrita e leitura.

2. Qual maior dificuldade em alfabetizar os alunos, quais estratégias de ensino você usa para essa prática?

A maior dificuldade em alfabetizar os alunos, é a desvalorização cultural e social da educação, onde muitos fatores dificultam a aprendizagem dos alunos como: a não colaboração da família, os altos índices de indisciplina etc.

3. Você acha que a criança obrigatoriamente precisa ler e escrever na educação infantil?

Sim. A alfabetização é importante na educação infantil para que desde cedo a criança tenha familiaridade com o mundo dos textos, para quando chegar no ensino fundamental o aluno terá um desenvolvimento avançado.

4. De que forma o letramento pode interferir no processo de ensino-aprendizagem das crianças? Por quê?

De forma gradativa, progressiva e relevante, o letramento é fundamental para o desenvolvimento de habilidades e construção do conhecimento.

5. Qual a contribuição do letramento para o desenvolvimento e aprendizagem da criança?

Assegurar a (contribuição) apropriação do sistema de ordem alfabética e ortográfico, possibilitando o uso da língua em práticas sociais de escrita e leitura.

Obrigada pela colaboração!